

COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 22 de Julho de 1905

Anuncios
mediante ajuste.

N. 12

COMMERCIO DE JOINVILLE

Candidaturas

A quem ler, lá fora, o artigo editorial do nosso collega da "Gazeta de Joinville", em sua ultima edição, referente a hypothese da candidaturas ao futuro governo estadual, ha de parecer quebradas a harmonia de vistas e a commença de interesse sociais com a fusão dos antigos partidos, entre nós, joinvilenses, tão cordial e proveitosamente estabelecidas e até hoje mantidas com a confiança e união de bons camaradas, intimamente ligados pelo elevado de pensamento de aproveitar todos os elementos de prosperidade, por tendencias mais apreciáveis do que a mera preocupação de accomodar pretendentes, por ideal mais digno de que semear discordias e por uma conduta mais nobre do que a de servir unicamente a vaidades pessoais.

Entretanto, apesar da sublimidade do novo molde politico, apesar mesmo da quasi unanimidade eleitoral que o adoptou, não é de estranhar que um ou outro descontente, ou por motivos que nos não cumpre apreciar, ou por tendencia indisciplinar, tente hoje desviar-se da estrada em que nui voluntariamente entrou, para, desgarrado do exercito dos companheiros, tocar no deserto, e por conta propria, e clarim de rebato, pensando por de sobrealto as phalanges disciplinadas do intelligente electorado joinvilense, sobre a qual o Governo do Estado reponza merecida e inteira confiança.

E esta harmonia, esta solidariedade, esta mesma intuição patriótica e fella não se nota apenas no nosso municipio; dá-se em quasi todas as localidades do Estado, salvo pequenas divergencias que não têm affectado a orientação nem a vida do quasi unico partido politico, catharinense. Na propria capital, onde se enfiavam outro's ora os interesses que luta e as manifestações partidárias mais acerbadas, e que por isso mesmo devia, mais em evidencia guardar os resentimentos pessoais entre os antigos chefes adversos, é onde mais se observa hoje entre uns e outros verdadeira identificação politica e a maior cordialidade nas

relações pessoais, como se todos aquelles homens se tornassem, irmanados pelas mesmas aspirações, intransigentes na mesma fé: a de engrandecer o Estado pela força da união.

Enveredando-se o editorial da *Gazeta* pela apreciação dos meritos pessoais entre os possíveis candidatos ao futuro governo do Estado e divagando sobre as vantagens e desvantagens de suppostos planos na occupação do exercicio governamental, faz transparecer a existencia de uma latente divergencia entre as sumidas directoras da politica estadual, prevendo já, se bem que com as vagas formas de acalentado sonho, a possibilidade de um rompimento, que o illustre collega reputa — *uma felicidade* para o Estado. Apreciando, contudo, as personalidades dos illustres politicos, faz o collega a justiça de lhes reconhecer competencia para os postos governamentais, e nisso estamos de inteiro accordo. No que, porém, divergimos é na supposta desintelligencia entre elles, quando podemos afirmar, sem recuo de contestação, que ha entre os membros do Governo e os da Commissão Executiva, bem como entre o chefe Dr. Lauro Müller e os nossos representantes federaes, e todos entre si, a mais completa e expressiva conformidade de opinio.

Estamos inclinados a acreditar que sejam os Srs. senador Gustavo Richard e deputado Dr. Abdon Baptista os candidatos officiaes do partido ao futuro governo do Estado; o que desmentimos, e o fazemos com a devida base, é o que os Srs. coronel Vidal Ramos e Pereira de Oliveira tenham cogitado em se divorciar das combinações entre todos já estabelecidas.

O coronel Richard, cujo nome impoluto nos vem dos tempos da propaganda republicana, já occupou, durante o Governo Provisorio, a cadeira de Governador deste Estado, em cuja posto tão moderadamente se houve, que ao deixal-o, não trouxe para a sua reputação de homem publico uma só accusação que o desmerecesse. Espirito conciliador e pratico, gozando do particular estima entre os correligionarios das duas correntes politicas fusionadas, é S. Ex. um candidato natural perante essas mesmas correntes, que hoje se confundiram de tal modo que, im-

possivel seria a qualquer turbar-lhe tão cedo a serenidade lustral. O candidato a vice-governança, a actual deputado federal Dr. Abdon Baptista; tão particularmente conhecido no nosso meio, tras do seu passado a mais proveitosa experiencia dos negocios publicos e no presente tem sabido conquistar, pela lealdade de seu proceder e indiscutível competência administrativa, a confiança que lhe quer demonstrar o partido de que é elle um dos mais valiosos chefes. Não desejando S. Ex. tornar a Camara dos Deputados, a apresentação do seu nome deve ter tambem a eloquente expressão de reconhecimento pelos seus reaes serviços como representante federal. O mesmo acolhimento merece o nome do Sr. coronel Pereira de Oliveira, cujo passado de homem politico pode ser, para honra de S. Ex., estudado á luz da mais severa critica; cujo prestigio no seio do seu partido é enorme e cuja competencia ficou provada nos poucos meos de sua administração governativa e que a par disso tudo tem assignalados serviços ao Estado.

Qualquer, pois, dos nomes apontados pelo nosso collega da *Gazeta* seria indistinctamente e com o mesmo entusiasmo aceito pelo partido, mas como os lugares são apenas dous para dar-se a tantos e illustres chefes, claro está que no futuro quadriennio receberão a investidura os dous a quem a oportunidade designar, e isso far-se-ha sem o menor vislumbre de contrariedade, se não com a mais intima satisfação, tanto mais que, tratando-se do coronel Pereira de Oliveira, podemos afirmar nunca ter S. Ex. demonstrado desejo de ser incluído na chapa a qualquer dos lugares de Governo.

Frisando a supposta e possível eventualidade de vir a administração estadual, desde o começo, a parrar nas mãos do vice-governador, que a *Gazeta* diz será o Sr. deputado Dr. Abdon Baptista, confusos o collega desconhecer a vantagem de semelhante conveniencia. Se o caso se der, é que obedeceu a um plano, cuja conveniencia preveem os directores da politica e cujas vantagens se reconhecerão no decurso da gerencia governativa, desde que, sendo os apresentados igualmente merecedores e competentes, nenhuma desvantagem houvera em ser o Go-

verno exercido por um ou outro. Em face dos interesses locais, porém, a escolha de Sr. deputado Dr. Abdon Baptista so offerece vantagem, e é de estranhar como, neste meio de tradicional respeito pelo valor alheio, haja quem possa duvidar de acerto da eleição de um conterraneo dedicado ao engrandecimento desta terra e das vantagens que Joinville teria com o Governo exercido por S. Ex.

A darem-se, como acreditamos, as escolhas que a *Gazeta* divulga, só temos louvores a apresentar aos directores da politica estadual, em cuja orientação terão os catharinenses crescente razão de confiança, tal como tem hoje sobejos motivos de prezar o nome honorado do coronel Vidal Ramos Junior.

TRANSCRIPÇÕES

Na parte editorial do seu numero ultimo, a "Gazeta de Joinville" occupa-se com a successão dos cargos supremos de nossa administração estadual e, com ares de quem muito entende, prevê por occasião da eleição de Governador — que aliás só se realizará para o anno — uma verdadeira bernarda, violentissimo combate eleitoral.

Dis o articulista: "Ao que se diz parece definitivamente assentado que o candidato a Governador é o senhor Gustavo Richard e a Vice-Governador o deputado federal, Dr. Abdon Baptista. E' possível, entretanto, que as cousas mudem e tenhamos para taes cargos uma eleição renhida.

O actual Vice-Governador não é felizmente homem que se deixe levar por qualquer duas razões e nada nos surpreenderá, si o Coronel Pereira de Oliveira vier a ser o seu candidato."

As demais considerações que a "Gazeta" desenvolve quanto a probabilidade da victoria dos dous candidatos "igualmente dignos e capazes" não nos interessam. Mais, porém, nos desperta a attenção a prophécia de que surgirá uma dissidência provavel dentro do velho partido republicano por causa da futura formação da nossa politica estadual, hypothese essa que talvez ainda á ninguém occorresse.

Por que premissas chega a *Gazeta* á conclusão tão sorprendente, quaes os materiaes que se lhe offereceram para prophesiar este resultado, diametralmente opposto á todas as supposições e probabilidades, não o sabemos, porque envolve-se elle, infelizmente, em absolutos mysterios.

Agrada-se no papel de oraculo,

certamente mais facil de interpretar do que provar logicamente uma hypothese ou affirmação. Mas de logica é que a Pythia actual da Gazeta par. ce ter bem fracas noções.

Pois é um facto incontestavel que houve ha pouco tempo no Rio e na Capital do Estado una comicios politicos de innegavel importancia e que nas reuniões havidas em Florianopolis tomaram parte como emissoarios do Dr. Lauro Müller os Srs. Drs. Felipe Schmidt e Abdon Baptista. Comquanto as resoluções tomadas em ambas as cidades permittessem em segredo, era de esperar que dissessem respeito á organisação futura da nossa politica estadual e que se procurasse lançar os allcerces necessarios para o proximo quatrienio de governo. A escolha das pessoas, a distribuição dos cargos entre ellas está em intima relação com taes deliberações. Não se pode duvidar que houvesse negociações e decisões á esse respeito.

Tão pouco que não poderá pôr em duvida o facto de que todas as resoluções foram tomadas com a participação e plena approvação do actual Vice-Governador coronel Vidal Ramos Junior. Nem outra causa era admissivel; uma desatzenção á sua pessoa importaria infalivelmente em formal e immediato rompimento. Por outro lado, nem sequer se ouvio tivesse se dado nas referencias do Rio e Florianopolis diversidade de vistas.

Supposto, portanto, fossem definitivas como diz e assevera a Gazeta, as candidaturas de Richard e Abdon Baptista, só se pode admitir que o foram com o inteiro consentimento do vice-governador que, como outros que tomaram parte nas reuniões, assumiram o dever de honra os compromissos no momento oportuno.

A expectativa que a "Gazeta" dá como possível de realisar se uma mudança na escolha dos candidatos, envolve no caso una offensa directa as Srs. Vidal Ramos e Pereira de Oliveira (o qual tambem esteve presente ás reuniões) de cuja inteireza de caracter se podia fazer um triate juizo, si assim fosse. Pois, se lhes suspeita a intenção de um premeditado rompimento da palavra dada, o que, sem mais preambulos, se deve ter como irrealizavel, por ser traição de que, conforme a nossa firme convicção, não é capaz nenhum dos dous nomeados. O menor capaz disso será o Sr. Vidal Ramos a quem a propria "Gazeta" passa a cortidão de não ser "homem que se deixa levar por quaequer duas razões e cuja nobreza e distincção do pensar e sentir, ella reconhece. E por que motivos havia de o Sr. Vidal provocar o rompimento no proprio partido, á que fim devia servir a dissidencia? Até n'isso silencio a Gazeta á modo dos oráculos e para infelicidade nossa. Toda a prophesia se torna mais incomprehensivel ainda quando se considera como resolução assentada, segundo a Gazeta a escolha do Sr. Dr. Abdon para vice-governador para o fim de effectivamente governar. Porque então, o que importa si é o Sr. Gustavo Richard ou o Sr. Pereira de Oliveira que tenha o titulo de Governador? Não nos é permittido acompanhar as visões do articulista no que concernem os dissaiores e attrictos que reputa inevitaveis no caso em que o Sr. Dr. Abdon tome as redesas do

Governo. Todo o Norte do Estado e especialmente Joinville só teria na nossa opinião ansejos de congratulações, si o projecto de o Dr. Abdon assumir, como Vice-Governador, a chefia da administração, chegar á realisação. Qualquer que seja, porém, a escolha dos candidatos para a occupação dos altos lugares na governança do Estado, questão essa toda de individualidadet, *nos* não podemos deixar de considerar como dever inilludivel o de correspondermos confiantes ás intenções do Dr. Lauro Müller, supremo director da nossa politica Federal.

O Sr. Dr. Lauro Müller têm da do sobejo provas do seu tino politico e da posição que occupa e donde facilmente abrange a situação de causas no nosso Estado, não lhe escapara de certo quae os melhores dentre os seus correligionarios sobre quem faça recahir a boa escolha.

E' possível que os directores da "Gazeta" pensem de forma diversa; por outro lado, procuramos em vão um motivo plausivel e uma explicação para este procedimento aggressivo.

Serão, por acaso, achaques passageiros de fazer opposição e furir á certas e determinados pessoas, ou dever-se-ha tomar o artigo da "Gazeta" como primeiro grito de alarme de una nova formação de partidos debaixo de sua direcção, ou finalmente ter-se-ha procurado apenas ensejo para escrever artigos de sensação e de effeito estapafurdio?

No ultimo caso, forpososo é confessar que talvez até certo ponto se attingisse o alvo; no segundo caso deque cogitamos, dar-lhe-iamos o bom conselho de se não envolver na politica superior, para a qual communmente nem todos têm habilitação, e sim de tomar como ponte inicial e campo de operações — para que procura tão longe, quando se têm materiaes tão perto? — a politica e a administração municipal.

Aqui os encontrariam bellissimas e variadas causas em que adquiriria verdadeiro merecimento da comunidade e muitos amigos e proselytos quem quizesse dar-lhes a verdadeira cor ao publical-as. Mencionamos somente para exemplo: Os melhoramentos das ruas, as questões do mercado, das calçadas, a visita dos diplomatas etc. E tenha certeza que para taes assumptos não faltará mais de um esforçado auxiliar.

Kelonic-Zeitung.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 20

Foram reformados o marechal Cantuaria, o coronel João Claudio de Oliveira Cruz e o major João Baptista Monteiro. Transferido para 2ª classe o general Braz Abrantes.

Florianopolis 20

Embarca hoje a bordo do «Saturno» para o Rio, o Sr. José Boiteux, secretario particular do Sr. ministro da viação.

Florianopolis 20

Aqui se tem iniciado obras municipaes de grande importancia, taes como calçamento a parallelepido de muitas ruas da cidade, demolição de casebres fronteiros ao theatro Alvaro de Carvalho e construção de larga escadaria toda rampa em frente igreja do Rosario.

Rio 21

As torpedeiras «Bento Gonçalves» e «Pedro Ivo» seguirão incorporadas á divisão que sob o commando do contra-almirante Rodrigo Rocha vae fazer una viagem de instrução a Santa Catharina.

Florianopolis 21

O Inspector Alexandre Gonçalves recebeu do pessoal da Estação Telegraphica desta capital una manifestação de regosijo pela sua merecida promoção.

Rio 21

O engenheiro Whit participou ao Sr. ministro da viação que as experiencias feitas na Alemanha com o carvão de S. Catharina e Rio Grande deram optimo resultado.

NOTICIARIO

Telegraphos. — Por acto de 19, foi promovido a Inspector de 3ª classe, o feitor Alexandre José Gonçalves, que ha dias seguiu desta cidade a servir na construção da linha telegraphica de Lages á Vacaria.

De viagem. — Embarcou no dia 20 com sua Exma. familia, para S. Francisco, afim de ali tomar o vapor «Saturno», o Sr. deputado federal Dr. Abdon Baptista.

Ao embarque de S. S. Exas. compareceram, alem de muitas familias, os membros do directorio politico desta cidade, chefes das repartições federaes e estadoaes e da Superintendencia, autoridades, superintendente municipal, commerciantes e muitas outras pessoas.

Congresso Estadual. — Deverá abrir-se no dia 22 ou 24 o Congresso Representativo do Estado, em sessões preparatorias.

Com o fim de tomar parte nos trabalhos d'essa Assembleia, seguiu no dia 20 com destino á capital, o Sr. deputado tenente coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, deixando de ir o Sr. deputado coronel Ernesto Canas.

Congresso Brasileiro de Expansão Economica. — O Sr. ministro do Interior enviou ás respectivas reparti-

ções, para ser respondido, um questionario formulado pela Commissão Central organidora do Congresso Brasileiro de Expansão Economica a se abrir brevemente na capital da Republica. Para esse Congresso foram convidados todos os governos dos Estados, que se farão representar.

Por parte do Governo de S. Catharina foi convidado o Sr. deputado Dr. Abdon Baptista, que accoitou a honrosa incumbencia de ali o representar.

Hospital Municipal. — Está exteriormente prompto o novo edificio do Hospital Municipal, erguido sobre o elevado terreno existente á rua S. Catharina, a quem e á direita da ponte sobre o rio Jaguarão. Trabalhava-se activamente nos ultimos preparativos interaos dos compartimentos superiores e, concluido o edificio, terá o Sr. superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira legado á sua administração a beneemerencia de ter dotado Joinville com essa confortavel casa de Caridade.

S. Francisco. — Do nosso correspondente da vizinha cidade, recebemos as noticias que se seguem:

«A data de 2 de Julho, que commemora a independencia da Bahia, não passou despercebida nesta cidade. O clinico bahiano, Sr. Dr. Felipe Machado Pedreira, delegado de saude deste porto, foi, n'aquelle dia, alvo de significativa manifestação por parte da S. M. «Babitonga», a que se associaram muitos amigos do manifestado.

A' noite, a directoria da referida sociedade, muitos cavalheiros e um grupo de interessantes meninas conduzindo bouquets, dos quaes pendiam bellas fitas de seda com as cores da bandeira do Estado da Bahia, dirigiram-se á residencia do Dr. Pedreira, onde, em nome dos manifestantes, orou o Sr. Lucio Caldeira, que, ao terminar o seu eloquente discurso, recebeu una salva de palmas. Em seguida, foram offercidos os bouquets ao manifestado, que se agradeceu bastante commovido e fallando á sociedade franciscana confessou-se grato a tão expontanea manifestação.

Foi una festa que, apesar de improvisada de momento, deixou a mais grata impressão.

Acha-se nesta cidade o Sr. capitão Alvaro Gentil, que aqui goza de muitas sympathias, e que veio substituir o Sr. José Candido Vieira como administrador da nossa Meza de Rendas Federaes.

Ao desembarque dos Revmos. padres Antonio Francisco Nobrega, vigario desta parochia, e Carlos Boegerhausen, vigario de Joinville, e que da Capital regressaram no «Max», compareceu grande numero de cavalheiros, que os acompanharam até a residencia do Rev. padre Nobrega.

Apanhados

Em Florianopolis, falleceu no dia 17 a Sra. D. Maria Antonia Barbosa, sogra do Sr. telegraphista Theobaldino Duarte Silva, Pezames.

Tocará amanhã á tarde, no jardim

Embellamento, a banda musical da „Guaraný“, se o tempo permittir.

Le-se no „Dia“ de Florianópolis de 6 do corrente:

„Sabemos que se acha realisando todo o capital necessario para a construcção da Estrada de Ferro de Blumenau ao Rio Negro, no trecho entre aquella cidade e Hammonia.

„E' de esperar que dentro em breve fique ultimada a entrada dos capitães para a construcção do 2º trecho — Curitiba ao Rio Negro.

„O engenheiro Skinner é esperado brevemente para dar começo ás obras.“

Do Almanack telegraphico copiamos este interessante padre nosso dos telegraphistas:

„Director Geral que estas no Rio, venerado seja o vosso nome, venham a nós as promoções, seja feita a vossa vontade assim no sul como no norte. O nosso vencimento augmenta em cada anno, perdese as nossas faltas, assim como nós perdamos os defeitos da The Amazon Telegraph Cy. e não nos deixeis cahir em permanencias dobradas, mas livrai-nos, senhor Director, das differenças da 1ª Secção. Amen“

E' do „Jornal de Commercio“ do dia 14 a seguinte noticia:

„Acha-se exposta na papelaria dos Srs. Rodrigues & C., na rua do Ouvidor, a placa de ouro, artisticamente trabalhada, que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio intermediario, vai offerrecer ao Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro da Industria e Viação, no dia 20 do corrente mez, em sessão solemne que se realisará no edificio da mesma Associação, como prova de gratidão pela providencia tomada quanto aos fretes a pagar das mercadorias daqui remetidas para o interior.

„A placa, que é toda de ouro e encimada pelas armas da Republica, tem a cabeça de Mercurio em alto relevo, a inscripção „Associação Commercial do Rio de Janeiro“ e o monogramma „L. M.“

„Por baixo vê-se uma esphera e o emblema do commercio e do outro lado uma palma.

„A placa, que termina por uma vista gravada da Estrada de Ferro Central e de uma das estações do interior, está encerrada em linda caixa de madeira internamente forrada de velludo e de setim das cores nacionaes.

„Na placa lê-se o seguinte: „Ao Exm. Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro da Viação, o commercio intermediario da Praça do Rio de Janeiro, agradecido pela patriótica resolução dos fretes a pagar das mercadorias expedidas para o interior nas Estradas de Ferro do Estado. Julho de 1906.“

E' por esta forma que um telegramma de S Petersburgo para a „Independence Belge“ descreve o sangrento conflicto havido no dia 4 do passado em um salão de concerto daquelle cidade:

„O Waux-Hall-Musique“ situado na residencia Paviopley do grão-duque Constantino na vizinhança de Tsarskote-Selo e frequentado pela sociedade elegante, foi hontem theatro de dramatica manifestação.

Começando a segunda parte do

LYRA SEMANAL

Chimeras

O mar já me tentou: aspirações fogosas
Fizeram-me idéas phantásticas viagens;
Eu sonhava trazer de incognitas paragens
Noticias immortaes ás gentes curiosas.

Mais tarde desejei riquezas fabulosas,
Um palacio escondido em marmuras folhagens
Onde se fosse occultar as candidas imagens
Das virgens que evoquei por noites silenciosas.

Mas tudo isso passou: agora só me resta
Das chimeras que tive, uma visão modesta,
Um sonho encantador de paz e de ventura.

E' simples: uma alcova, um berço, um innocente
E uma esposa adorada, envolta, a negligente,
De um longo penteador na immaculada alvura.

Sonhava Cezop.

concerto, as cinco mil pessoas que o ouviram reclamaram de voz um grito que a orchestra tocouse uma marcha funebre pela memoria das victimas da batalha de Tau-shima. Os musicos atemorizados pelo tumulto, fugiram deixando seus instrumentos sobre os estrados.

O publico bradou então — oradores! oradores! surgiu o Sr. Novikoff, perfeito de Bakú que subindo ao palco exclamou:

— Rendamos homenagem de pó ás victimas de Tau-shima. Abaixo a guerra! Basta de sangue!

Nesse momento entraram pelos dous lados do salão cerca de oitenta agentes de policia abrindo passagem para chegar ao Sr. Novikoff. Um official de policia conseguiu tomal-o quanto soaram gritos: — demos uma coça na policia!

Os agentes fugiram, mas como outros oradores pronunciassem dias cursos politicos, o salão foi outra vez invadido por trescentos policiaes de espadas desembainhadas.

Na fuga, os espectadores iam atirando bancos e cadeiras sobre a policia, mas ao chegarem ao jardim foram recebidos por um batalhão que fez fogo.

O Sr. Novikoff foi preso e cerca de vinte pessoas ficaram feridas no conflicto.

A sociedade „Boa Noite“ dará hoje no salão Walther seu baile mensal.

Tem estado doente em Itajubá a Exma. Sra D. Deolinda Vieira, que tem obtido melhora nestes ultimos dias.

De Jaraguá, está nesta cidade o Sr. Angelo Pixera, abatado proprietario n'aquelle districto.

Aparecerá em S. Paulo, o novo jornal „Imprensa“, que apoiará a candidatura do sr. Campos Salles á presidencia da Republica.

Litteratura

Quanto vale uma noiva?

Um jovem foi visitar a um seu tio, velho sisudo e facetó, para lhe participar o seu proximo casamento.

— Pois bem, disse-me o, pergun-

teu-lhe o velho, como é a tua noiva?

— Ah! meu tio! ella é muito formosa.

Então o velho, pegando no lapis, escreveu n'uma folha de papel um grande zero.

— E' tambem de familia mui distincta, replicou logo o jovem.

E o velho escreveu outro zero.

— E' muito rica, acrescentou o sobrinho.

E o velho ajuntou outro zero.

— E' tambem muito habil nos officios das mulheres.

E o velho escreveu outro zero.

— Tem muito talento.

E ainda outro zero.

— E' muito instruida.

E la fui o sexto zero.

Já tão tanto incommodado o noivo, por ver seu tio escrever tantos zeros, acrescentou com toda energia:

— Mas emfim, ella é muito boa, virtuosissima e piedosa.

Então o velho escreveu uma unidade antes dos seis zeros, e levantando se abraçou seu sobrinho e lhe disse:

— Meu sobrinho, a tua noiva vale um milhão! A virtude é a unidade que dá valor a todas as qualidades da tua prometida. Sem esta unidade, a formosura a nobreza, o dinheiro, as habilidades, o talento e a instrução nada valem, eram zeros; mas pelas virtudes, adquirem um valor extraordinario.

Theatoteles da Silva.

Secção livre

Vendas a varejo

Na incerteza de ser rebatido o artigo publicado na „Gazeta de Joinville“ com o titulo „Vendas a varejo“, permitta-me, Sr. redactor do „Commercio de Joinville“, que eu, como consumidor, venha offerrecer algumas contestações aquella embrulhada, em apoio de que sobre o mesmo assumpto escreveu o „Commercio“ de dia 8 do corrente.

As argumentações do vosso jornal são sensatas e logicas, e sobretudo a favor do pobre consumidor, da classe desfavorecida, a que todo o jornal com fumaças de independencia deve defender, e não se pôr

ao lado de uma classe que só quer lucros.

Se o varejista (com J) surta-se no importador e se este compra actualmente por menos, devida á alta do cambio, é racional que venda por menos ao varejista e que este por seu turno revenda por menos tambem, e é o que não acontece.

Quem não sabe dessas cousas não se metta a rabequista como arca de taquára.

Em S. Francisco, em todas as casas, se vende por menos do que aqui. E' a verdade. Que nos importa que a „Gazeta“ não esteja de accordo com o que disse o „Commercio“? Ninguém tem obrigação de ver as cousas pelo mesmo modo da gente da „Gazeta“. Refutaveis e perigosas são as opinões da „Gazeta“, que parece que leu, mas não entendeu o artigo do „Commercio“.

Alli não se disse que se devia vender pelo cambio de 16 o que se comprou pelo de 8, mas sim que se devia vender ao cambio de 10 e que se comprou pelo de 16. Não sei de quem é a culpa, se do varejista, se de importador, apenas, digo que se estão vendendo generos como se tivessem sido comprados pelo commercio ao cambio de 8, taxa esta que ha muito tempo já levou o diabo.

O escriptor da „Gazeta“ diz que nem sempre o cambio influe sobre os generos importados! Ora bolas! Se desesse que generos ha que pela sua procura sobem de preço, vá lá; mas dizer que o cambio não influe, é patraucha, pois o cambio sempre influe desde que o pagamento é feito fora do país, onde a moeda nacional (papel) não tem curso forçado.

Disse a „Gazeta“ que nesta cidade o que mais se vende são artigos nacionaes e que se em São Francisco vendem mais barato então são artigos comprados a bordo dos vapores estrangeiros (com g). Pois vá o escriptor a S. Francisco antes de affirmar o que não sabe e trate de indagar dos preços a varejo e os compare com os nossos.

Não é verdade que o commercio de S. Francisco surta-se nas casas de Joinville, a não ser um ou outro genero. Os que mais aqui compram são os „turcos“ alli estabelecidos e esses justamente são os que vendem ainda mais barato que os outros! Então como se explica isto?

E com que presumpção diz o escriptor: „A sua theoria é assaz infundada e o nosso commercio não pode proceder de outra forma e nem de outra maneira procede o commercio de todo o Brasil.“ Que homem viajado, que já correu todo o Brasil nestes poucos mezes para garantir que em todo o Brasil se está vendendo pelo mesmo preço d'aqui! Satisfá já é ter talento de mais!

Vamos ver que o tal inspirador do artigo não passa de algum negociante que nunca se pode arranjar por todo esse Brazil por onde andou.

Olhem que para andar por todo o Brasil, o pobre do homem deve ter as pernas em lastimavel estado!

Como este artigo custa-me dinheiro, e dinheiro não é capim, não voltarei a carga e passem por lá muito bem.

Um consumidor.



**Companhia de Navegação
CRUZEIRO DO SUL**

O paquete

„Orion“

esperado do sul a 23 de Julho,
seguirá para

SANTOS e
RIO DE JANEIRO.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

H. Baptista & Oscar,
Agentes.



**A Sul America
Companhia de Seguros de vida**

Fundos de garantia mais de
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:
Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.



Vende-se uma boa

CASA

situada na rua do Principe. Informações nesta redacção.



COMPRA-SE

uma machina de sapateiro. — Informações nesta redacção.

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chie sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

Despertadores.

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

**VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.
Ver para crer!**

ATENÇÃO.

Fritiges a liquidar com grande desconto, em casa de
Navarro.

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO, ZEFIR	"	2\$500

SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa	desde	2\$000
" de meza "	"	1\$000
Azeitonas, lata		900
Macarrão ou Letria K.*		1\$000
Azeite do Douro, lata litro		2\$500
Massa tomate, lata		1\$000

Sardinhas, etc. etc.

Alfredo Navarro d'Andrade,

10.10

Rua do Principe.

Ao Barateiro!

MIGUEL PCHARA

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de
fazenda, armario, chapões de sol etc.

Vende-se á preços baratissimos!

Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.

Bicycleta

Vende-se uma pelo preço de 130\$100. Para informações nesta typographia. 3.3

Aachener und Münchener

Feuer - Versicherungs - Gesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subsc. pto M. 9.000.000
Reservas M. 17.877.68

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: EMILIO STOCK
Rua do Meio.

MOVEIS de yime

de bambú e de junco

sofás, cadeiras de balanço, cadeiras de braço, cadeiras de balanço para crianças, berços, mesas e jarras para flores, camas, mesas,

CESTOS PARA ROUPA.

cestinhos para senhoras, de costura etc.

carrinhos para crianças

em qualquer modelo desejado, Panno de couro em todas as cores

recommenda

Ernesto Elling.

Estrada S. Catharina.

Atenção!



O abaixo assignado tem a honra de offerer ao respeitavel publico sua orchestra para tocar em bailes, pela insignificante quantia de

35\$000

(precisando contracto sobre horas.)

Para o que pede aos Srs. interessados procural-o no edificio da mesma.

Pedro Rodrigues d'Oliveira,

Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

Rua Conselheiro Mafra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros 10.10

DALILA.

Vendem-se

dois terrenos, sítos á rua do Conselheiro Mafra (antiga d'Agua) medido cada um 12,40 m. de frente e 85,80 m. de fundo. Para informações nesta Redacção. 5.5

Typ. Becker - Joinville